

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Terra Boa - Paraná
2024





PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE TERRA BOA - PR

CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL -
CAISAN DE TERRA BOA

EXPEDIENTE

Município: Terra Boa – Paraná

Porte Populacional: Pequeno Porte I

Nome do Prefeito: Edmilson Pedro de Moura

Mandato do Prefeito: 01/01/2021 – 31/12/2024

Endereço: Rua Presidente Tancredo de Almeida Neves, 240

Telefone: (44) 3641-1122

Site: <http://www.terraboia.pr.gov.br/>

E-mail: prefeitura@terraboia.pr.gov.br

ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Responsável: Rozangela Cavallini de Moura

Ato de Nomeação do Gestor: Decreto Nº 1.499/2013

Data da Nomeação: 01/01/2021

Endereço: Rua Presidente Tancredo de Almeida Neves, 240

CEP: 87.240-000

Telefone: (44) 3641-8003

E-mail: social@terraboia.pr.gov.br

Site: www.terraboia.pr.gov.br

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA

Representantes Governamentais:

Secretaria Municipal de Assistência Social e Agricultura

ROZANGELA CAVALLINI DE MOURA - Titular

PAULO MARTINS ESPELHO - Suplente

Secretaria Municipal de Saúde

LEUKTEMBERGG MENEGHETTI DA COSTA - Titular

MELINA VILLAR DALL `AGNOL - Suplente



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Alimentação Escolar

ROSANE ESTELA RAIMUNDO ZAMPAR - Titular

GIZELE REGINA FANHANI CASARI – Suplente

Representantes da Sociedade Civil:

Programas de atendimento às famílias em Insegurança Alimentar e a Feira do Produtor

AMANDA MARQUES RUFINO - Titular

CLAUDIO DA LUZ - Suplente

Pastoral da Criança e Seguimento ao Incentivo da Agricultura Familiar

EDNEUZA DE SOUZA GALHARDO - Titular

CARLOS HENRIQUES LELIS – Suplente

Pastorais da Igreja Católica e Igrejas Evangélicas

MARIA ZELIA FERREIRA PIETRAROIA - Titular

JOÃO BRITO – Suplente

APMs das Escolas Municipais e Estaduais e Associação do Artesanato

DIEMES POMAROLI GALHARDO - Titular

ELIZABETE FREIRE DE OLIVEIRA – Suplente

Programa de Combate a Desnutrição Infantil e Clube de Serviços de Terra Boa

CARMEN HIGAKI HINO - Titular

CELIA APARECIDA SPLENDOR - Suplente

Programa de Segurança Alimentar e Entidades de Proteção Básica

ROSANO APARECIDO PIETRAROIA - Titular

ANA PAULA MARTARELI

COORDENAÇÃO GERAL

Maria Zélia Ferreira Pietraroia

COLABORAÇÃO

Rozangela Cavallini de Moura- Secretária de Assistência Social

Gizele Regina Fanhani Casari –Secretária de Educação

Mariely Cristina Vrecchi Marques – Secretária de Saúde

Cassiana Renata Alves Borsato- Vigilância Epidemiológica

Sidney Galhardo-EMATER



LISTA DE SIGLAS

| | |
|----------------|--|
| CAISAN | Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional |
| PLAMSAN | Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional |
| COMSEA | Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional |
| SISAN | Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional |
| INSAN | insegurança alimentar e nutricional |
| SAN | Segurança Alimentar e Nutricional |
| DHAA | Direito Humano à Alimentação Adequada |
| SMAS | Secretaria Municipal de Assistência Social |
| LOSAN | Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional |
| EJA | Educação de Jovens e Adultos |
| EaD | Ensino a Distância |
| PAIF | Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família |
| CRAS | Centro de Referência da Assistência Social |
| SCFV | Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos |
| SUAS | Sistema Único de Assistência Social |
| CECON | Centro de Convivência |
| PAEFI | Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos |
| CREAS | Centro de Referência especializado em Assistência Social |
| APAE | Associação de Pais e Amigos dos |



| | Excepcionais |
|----------------|--|
| APMI | Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Terra Boa |
| BPC | Benefício de Prestação Continuada |
| LOAS | Lei Orgânica da Assistência Social |
| PAA | Programa de Aquisição de Alimentos |
| PNAE | Programa Nacional de Alimentação Escolar |
| PNCF | Programa Nacional de Crédito Fundiário |
| SAEB | Secretaria de Agricultura e Abastecimento |
| PRONAF | Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar |
| EAN | Educação alimentar e Nutricional |
| DHANA | Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas |
| CMEI | Centro Municipal de Educação Infantil |
| SISVAN | Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional |
| LACEM | Laboratório Central do Paraná |
| Sanepar | Companhia de Saneamento do Paraná |



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| EXPEDIENTE | 2 |
| LISTA DE SIGLAS | 4 |
| SUMÁRIO | 6 |
| 1. NOTA INTRODUTÓRIA | 7 |
| 2. MARCO CONCEITUAL | 8 |
| 3. MARCO SITUACIONAL | 10 |
| 3.2. População censitária segunda a faixa etária e sexo | 11 |
| 3.3. Aspectos Socioeconômicos | 14 |
| 3.3.1. Educação | 17 |
| 3.3.2. Assistência Social | 34 |
| 3.3.3. Programas de Transferência de Renda | 38 |
| 3.3.4. SEGURANÇA ALIMENTAR | 40 |
| a) Benefícios eventuais no âmbito do SUAS: | 40 |
| b) Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (FEDERAL): | 40 |
| d) Programa Municipal de Alimentação Escolar – PNAE: | 41 |
| e) Programa Leite das Crianças: | 43 |
| f) Programa Municipal de Segurança Alimentar: | 43 |
| g) Feira do produtor: | 44 |
| 3.4. Características da Produção e Abastecimento | 45 |
| 3.4.1. Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF | 48 |
| 3.4.2. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF | 48 |
| 3.4.3. Assistência Técnica e Extensão Rural | 48 |
| 3.4.4. Cooperativismo e Associativismo | 49 |
| 3.5. Educação Alimentar e Nutricional | 49 |
| 3.5.1. Ações de educação alimentar executadas no município | 49 |
| 3.6 Diretriz 5: Saúde | 51 |
| 3.7.1. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN | 51 |
| 3.7.2. Programa Saúde da Família | 52 |
| 3.7.3. Vigilância Sanitária | 52 |
| 3.8. Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente | 53 |
| 3.8.1 Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto em Terra Boa/PR | 53 |
| 3.8.2 Saneamento Básico nas Comunidades Rurais | 54 |
| 3.8.3 Ações de Saneamento na Área Rural | 54 |
| 3.9. Monitoramento da realização do DHAA. | 55 |
| 4. Desafios | 56 |
| 5. METAS | 57 |
| 6. Sistema De Monitoramento Da Política De Saneamento No Município | 59 |
| 7. Referências Bibliográficas | 60 |



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) 2024 – 2027 é um documento estratégico essencial para a formulação de políticas voltadas à segurança alimentar e nutricional, elaborado pela Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) de Terra Boa, PR. Este plano foi desenvolvido com a colaboração do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e surge como fruto das deliberações da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a qual destacou a importância da participação cidadã e do comprometimento coletivo para enfrentar as questões relacionadas à alimentação no município.

O PLAMSAN reafirma o pacto estabelecido entre o governo municipal, representado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e o governo federal. Este compromisso foi formalizado através da assinatura do Termo de Adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), datado de 21 de março de 2016, registrado pela Resolução nº 001/2016. Tal adesão reafirma a responsabilidade compartilhada na promoção da segurança alimentar e nutricional.

Desde 2012, o município de Terra Boa tem implementado um conjunto de ações intersetoriais que promovem a integração entre diferentes órgãos e a participação ativa da sociedade civil por meio do COMSEA. Essa articulação tem se mostrado essencial para discutir e elaborar estratégias de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional (INSAN), que persiste como um desafio significativo para a saúde e o bem-estar da população.

O II PLAMSAN simboliza o compromisso da administração pública com a população terraboense, promulgando não apenas uma política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), mas também reafirmando o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Este plano transcende a mera documentação administrativa, refletindo uma determinação clara da gestão pública em enfrentar a insegurança alimentar de forma proativa e efetiva. Ele se materializa em ações concretas, visando garantir que todos os cidadãos tenham acesso a alimentos adequados e de qualidade, promovendo assim uma alimentação saudável.



A Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional é estrategicamente orientada para fortalecer a agricultura familiar, essencial para a promoção da segurança alimentar local. Para tanto, serão implementados programas e projetos que incentivem práticas de cultivo sustentáveis e ecologicamente corretas. Estas iniciativas não apenas visam melhorar o acesso à alimentação adequada pela população, mas também promovem a valorização da agricultura familiar, que é fundamental para a economia local e para a preservação das tradições agrícolas.

Ao incorporar um enfoque integrado e participativo, o PLAMSAN busca mobilizar a comunidade, fomentar a conscientização sobre a importância da segurança alimentar e criar um ciclo virtuoso de produção e consumo que beneficie todos os segmentos sociais. O compromisso da administração municipal é garantir que a segurança alimentar e nutricional seja uma realidade acessível a todos os habitantes de Terra Boa.

2. MARCO CONCEITUAL

Desde 2012, o município de Terra Boa, dentro do contexto do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, estabeleceu a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/Municipal), regulamentada pela Lei Municipal nº 1.167/2012, promulgada em 15 de novembro de 2012, e pelo Decreto nº 1.495/2012, publicado em 29 de dezembro de 2012. A principal finalidade da CAISAN/Municipal é promover a intersectorialidade entre políticas, programas e ações governamentais relacionadas ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Este órgão atua como um espaço deliberativo e consultivo, destinado a articular as iniciativas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) e outros projetos que visem garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) tem como objetivos fundamentais a formulação e execução de políticas e planos voltados à segurança alimentar e nutricional, além de estimular a colaboração e a integração entre o governo e a sociedade civil. O SISAN também desempenha um papel crucial



no monitoramento e na avaliação das condições de segurança alimentar em todo o território nacional.

Em 2016, com a adesão do município de Terra Boa ao SISAN, foi estabelecido um pacto de colaboração entre a administração municipal, o Governo Estadual e o Governo Federal, com o propósito de elaborar um Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional que esteja em conformidade com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), estabelecida pela Lei nº 11.346/2006.

O marco regulatório no município de Terra Boa teve início com a realização da I Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em 2011. Este evento culminou na criação da Lei Municipal nº 1167/2012, que institui os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar, além de definir os parâmetros para a elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como outras providências. O Decreto nº 1.494/2012 estabeleceu as competências, a composição e o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Boa. Adicionalmente, o Decreto nº 1.495/2012 criou a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar, e foram realizadas as II, III e IV Conferências em 2015, 2019 e 2023, respectivamente, reforçando a importância do diálogo e da participação social.

O II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional é estruturado em três partes principais: o marco conceitual, o marco situacional e o marco operacional. No marco conceitual, são apresentados os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a elaboração do plano. O marco situacional possibilita a identificação, análise e explicitação das problemáticas e das necessidades presentes no contexto da política de segurança alimentar e nutricional do município, destacando avanços e desafios. Por sua vez, o marco operacional apresenta as metas e as linhas de ação a serem implementadas pelos diferentes órgãos da administração pública que compõem a CAISAN, abrangendo os diversos eixos de ação do plano.

Em conclusão, o II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional se destaca como um documento fundamental para a coordenação intersetorial dos programas e ações voltados à segurança alimentar e nutricional, abrangendo diversas políticas públicas. A Câmara tem como objetivo primordial evitar a fragmentação e a



sobreposição de iniciativas, promovendo, assim, a ampliação e racionalização dos recursos disponíveis para viabilizar o direito humano à alimentação adequada e de qualidade, reconhecido como um direito fundamental na Constituição Federal.

3. MARCO SITUACIONAL



Imagem 01: Vista Panorâmica do Município de Terra Boa - PR

3.1. Diagnóstico Municipal

População total do Município: Censo 2022 – 17.568 habitantes

Criança e Adolescentes: 4.115 crianças/adolescentes

Código do Município - 4127205

Índice de GINI: Censo 2010¹ – 0,4009

IDM-M 2010: 0,728

IDHM – Renda 2010: 0,708

IDHM – longevidade: 0,803

IPDM – Educação: 0,68

IPDM – GERAL: 0,7725

Número de domicílios: IBGE 2022 – 6.514

¹ Cabe ressaltar que alguns dados do último censo de 2022 realizado pelo IBGE não foram totalmente disponibilizados, fazendo com que informações do censo anterior, de 2010, fossem inseridas. < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/terra-boa.html>>. Acesso em: 15/10/2024.



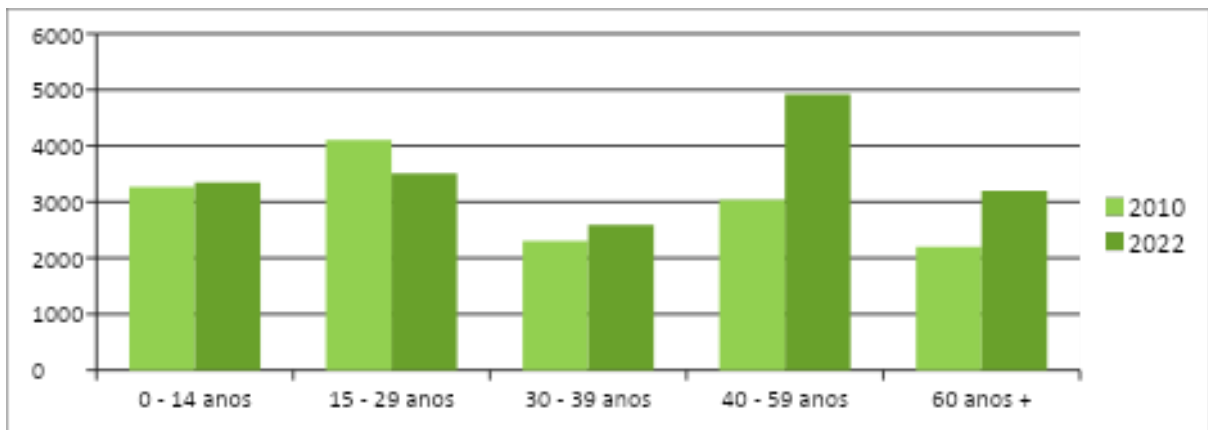
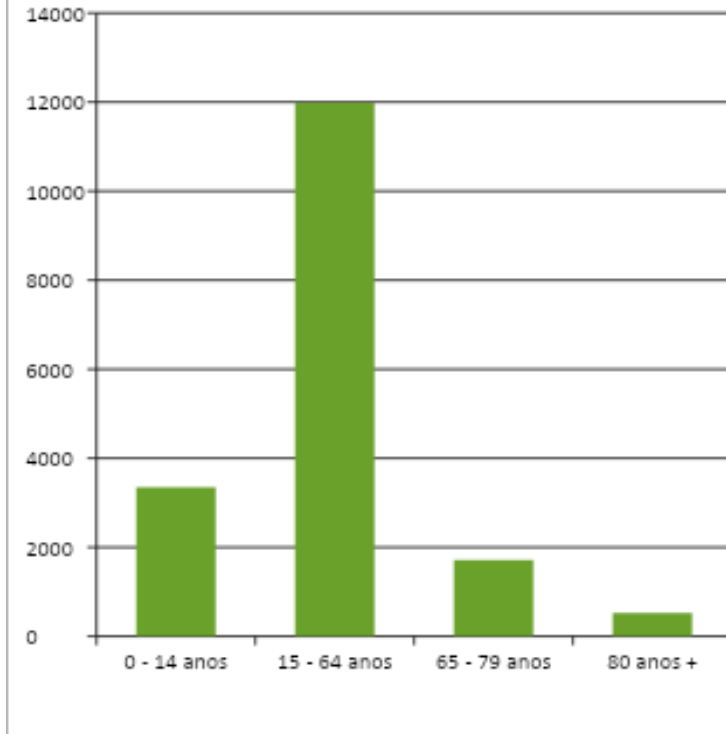
3.2. População censitária segunda a faixa etária e sexo

Imagem 2: Tabela e Gráficos da Composição Demográfica do Município

| FAIXA ETÁRIA (ANOS) | MASCULINA | FEMININA | TOTAL |
|---------------------|-----------|----------|-------|
| Menores de 1 anos | 103 | 120 | 223 |
| De 1 a 4 anos | 462 | 413 | 875 |
| De 5 a 9 anos | 581 | 589 | 1170 |
| De 10 a 14 anos | 593 | 483 | 1076 |
| De 15 a 19 anos | 502 | 517 | 1019 |
| De 20 a 24 anos | 597 | 586 | 1183 |
| De 25 a 29 anos | 675 | 636 | 1311 |
| De 30 a 34 anos | 626 | 597 | 1223 |
| De 35 a 39 anos | 643 | 719 | 1362 |
| De 40 a 44 anos | 622 | 646 | 1268 |
| De 45 a 49 anos | 575 | 629 | 1204 |
| De 50 a 54 anos | 621 | 651 | 1272 |
| De 55 a 59 anos | 549 | 629 | 1178 |
| De 60 a 64 anos | 471 | 493 | 964 |
| De 65 a 69 anos | 367 | 372 | 739 |
| De 70 a 74 anos | 238 | 333 | 571 |
| De 75 a 79 anos | 171 | 234 | 405 |
| De 80 anos e mais | 230 | 295 | 525 |



Composição Demográfica



A população de Terra Boa, na faixa etária de 15 a 59 anos, apresentou um crescimento de 6,86%, aumentando de 10.313 habitantes em 2010 para 11.020 habitantes em 2022. Em 2022, este grupo etário correspondia a 62,73% da população total do município.

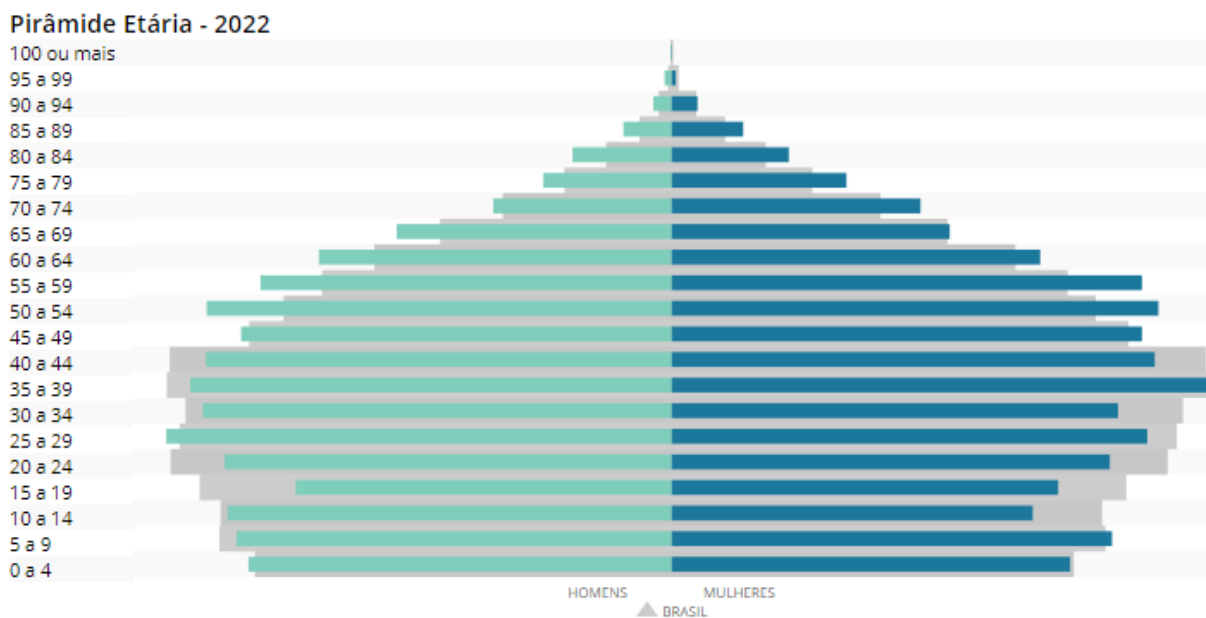
A pirâmide etária de Terra Boa em 2022 indica uma predominância da população adulta, com uma maior concentração nas faixas etárias de 15 a 59 anos,



que abrangem a população economicamente ativa. A base da pirâmide, composta pelas faixas etárias mais jovens (0 a 14 anos), revela-se relativamente estreita, sugerindo uma tendência de queda nas taxas de natalidade. Por outro lado, nas faixas etárias superiores a 60 anos, nota-se uma proporção maior de mulheres, especialmente nas idades mais avançadas, o que reflete um aumento na longevidade feminina.

Esses dados indicam um processo de envelhecimento populacional no município, o que poderá exigir a implementação de políticas específicas voltadas para atender uma crescente população idosa, ao mesmo tempo em que se observa uma diminuição na base etária jovem.

Imagem 3: Pirâmide Etária do Município



Fonte: IBGE 2022.

3.3. Aspectos Socioeconômicos

Segundo o Censo do IBGE 2022, o município de Terra Boa apresenta uma população total de 17.568 residentes. De acordo com informações do Cadastro Único para Programas Sociais, ferramenta destinada a identificar e caracterizar famílias de



baixa renda, há 4.227 pessoas registradas nesse sistema. O Cadastro Único permite ao governo obter uma visão detalhada da realidade socioeconômica dessas famílias, facilitando a formulação de políticas públicas mais eficazes.

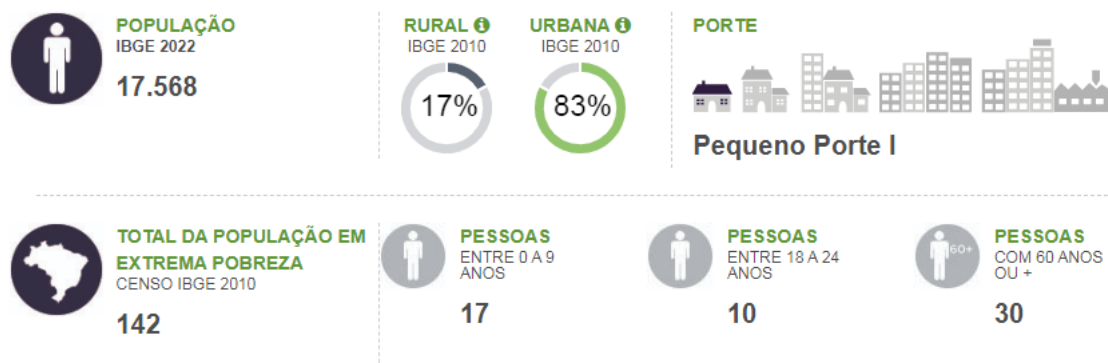
As famílias que vivem com uma renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa podem ser incluídas no Cadastro Único. Além disso, famílias com renda superior também podem ser cadastradas, desde que preencham critérios específicos para programas ou serviços sociais. No município, 1.937 pessoas são classificadas como de baixa renda, enquanto 748 se encontram em situação de pobreza, definidas como aquelas com renda domiciliar per capita de até meio salário-mínimo.

Um dos principais programas que utiliza os dados do Cadastro Único é o Programa Bolsa Família, concebido para combater a desigualdade socioeconômica de famílias em vulnerabilidade social. Para garantir a elegibilidade no Bolsa Família, a renda mensal por pessoa não pode ultrapassar R\$ 218, valor que estabelece a linha de pobreza definida pelo programa. Conforme dados de outubro de 2024, 499 famílias do município estão recebendo esse benefício.

Imagem 3: Informações Demográficas

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

As variáveis relacionadas ao Censo 2022 serão atualizadas à medida que disponibilizadas pelo IBGE.

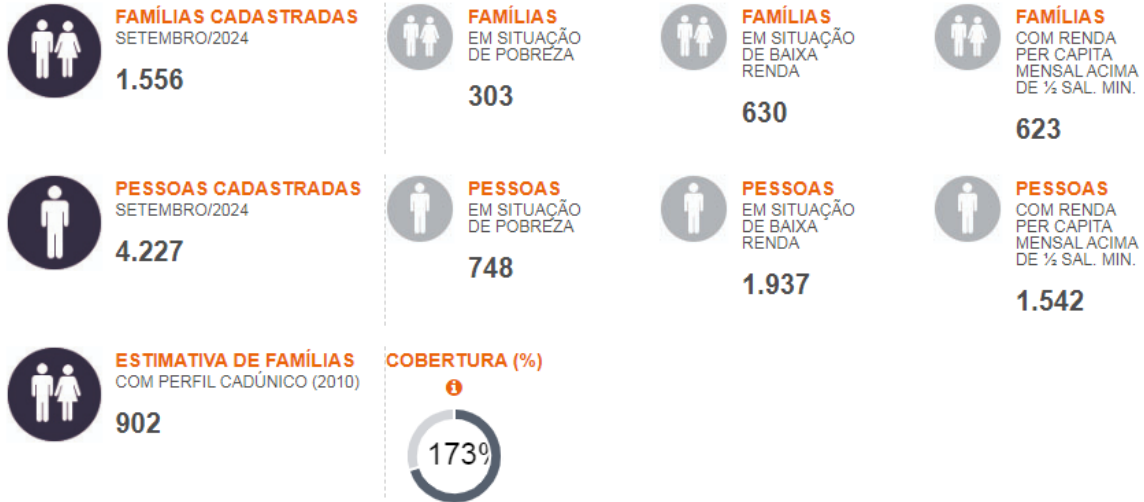


Fonte: SAGICAD, 2024

Imagem 04: Cadastro Único



CADASTRO ÚNICO



Fonte: SAGICAD, 2024

De acordo com os dados disponibilizados pelo IBGE 2022, a população ocupada no município de Terra Boa compreende 5.421 pessoas economicamente ativas, o que corresponde a 30,86% do total da população envolvida em atividades econômicas. Além disso, observa-se que 23,3% dos ocupados recebem um rendimento mensal per capita de até meio salário mínimo, enquanto a média salarial da população trabalhadora é de 1,8 salários mínimos.

Em 2010, a População em Idade Ativa (PIA) no município era de 13.793 pessoas, das quais 8.899 integravam a População Economicamente Ativa (PEA), representando 64% da PIA. A maior parte da força de trabalho estava concentrada na área urbana, com 7.319 pessoas economicamente ativas, enquanto na zona rural havia 1.580 pessoas na PEA. A taxa de ocupação nesse período era elevada, com 96% da PEA empregada.

Nas estatísticas de participação de gênero na PEA, a presença masculina era ligeiramente superior, com 4.951 homens economicamente ativos, dos quais 97% estavam empregados. As mulheres também tinham uma participação significativa, totalizando 3.948 na PEA, com uma taxa de emprego de 95%. As faixas etárias de 25 a 39 anos concentravam a maior parte da força de trabalho, apresentando altas taxas de ocupação, superiores a 97%. Por outro lado, a participação de adolescentes (10 a



17 anos) e de idosos (60 anos ou mais) na PEA era consideravelmente menor. A baixa taxa de desemprego de apenas 4% indicava uma economia estável, com boa capacidade de absorção da força de trabalho.

Imagem 6: Da população econômica ativa

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA), ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E OCUPADA POR TIPO DE DOMICÍLIO, SEXO E FAIXA ETÁRIA - 2010

| INFORMAÇÕES | PIA (10 anos e mais) | PEA (10 anos e mais) | POPULAÇÃO OCUPADA |
|----------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
| TIPO DE DOMICÍLIO | | | |
| Urbano | 11.340 | 7.319 | 7.000 |
| Rural | 2.453 | 1.580 | 1.546 |
| SEXO | | | |
| Masculino | 6.828 | 4.951 | 4.813 |
| Feminino | 6.964 | 3.948 | 3.734 |
| FAIXA ETÁRIA (anos) | | | |
| De 10 a 14 | 1.288 | 115 | 85 |
| De 15 a 17 | 856 | 424 | 358 |
| De 18 a 24 | 1.917 | 1.669 | 1.583 |
| De 25 a 29 | 1.328 | 1.188 | 1.137 |
| De 30 a 39 | 2.304 | 2.030 | 1.998 |
| De 40 a 49 | 2.339 | 1.950 | 1.885 |
| De 50 a 59 | 1.569 | 1.087 | 1.063 |
| De 60 ou mais | 1.569 | 437 | 437 |
| TOTAL | 13.793 | 8.899 | 8.547 |

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

NOTA: A soma das informações por tipo de domicílio, sexo e/ou faixa etária, podem diferir do total.

Fonte: IPARDES, 2024

3.3.1. Educação

No município de Terra Boa, a Educação Infantil, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos – Fase I são de responsabilidade da administração municipal. Por outro lado, os Anos Finais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos – Fase II e a Educação Especial, que



é atendida na Escola Estadual Especial João Paulo II, competem ao estado. O Ensino Superior e os cursos de Pós-Graduação são oferecidos por instituições de ensino particulares.

O atendimento educacional é disponibilizado nas seguintes instituições:

Educação Infantil

Pré-Escola Municipal Tia Maria Carmem Fernandez Rodriguez
Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz
Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar
Centro Municipal de Educação Infantil – Professora Maria das Dores de Alcântara
Centro de Educação Infantil Zilda Arns,
Escola Municipal do Campo Manuel Marques Rosa – E.I e EF,

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Escola Municipal Monteiro Lobato – E.F
Escola Municipal Therezinha Aparecida Bagatin– E.F
Escola Municipal Princesa Isabel – E.F
Escola Municipal Professor Adriano Franco - E.F
Escola Municipal Professora Irene Mendes Alves Pereira – E.F
Escola Municipal do Campo Manuel Marques Rosa – E.F

Ensino Fundamental – Anos Finais

Colégio Cívico Militar Léo Kohler – E.F
Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha – E.F
CEEBJA Vinicius de Moraes

Ensino Médio e Profissional

Colégio Estadual Helena Kolody – E.M
CEEBJA Vinicius de Moraes



Educação Especial

Escola Estadual Especial João Paulo II

Em 2023, o município de Terra Boa registrou um total de 3.574 matrículas na educação básica. A distribuição dessas matrículas revela que a maior parte dos alunos está inserida na rede municipal de ensino, com 2.036 estudantes matriculados, seguida pela rede estadual, que conta com 1.360 alunos, e a rede particular, com 178 matrículas.

Na educação infantil, que abrange creches e pré-escolas, foram contabilizados 942 alunos. A maioria dessas matrículas pertence a instituições municipais, demonstrando a prioridade do município em proporcionar educação inicial de qualidade para as crianças.

No ensino fundamental, as matrículas totalizam 1.944 alunos, com uma destacada presença na rede municipal, que concentra a maior parte desse público. Essa segmentação na educação fundamental é crucial para o desenvolvimento acadêmico das crianças em fase de formação básica.

O ensino médio, por sua vez, conta com 527 alunos, com a maioria das matrículas sendo registrada na rede estadual, refletindo as opções disponíveis para adolescentes que buscam a conclusão dessa etapa educacional.

Além disso, a educação de jovens e adultos (EJA) apresenta 161 matrículas, atendendo aqueles que buscam oportunidades de estudo fora do ciclo regular, permitindo-lhes alcançar sua formação básica. A educação profissional no município possui 38 matriculados, também concentrados na rede estadual, o que evidencia a presença de iniciativas voltadas para a formação técnica e o preparo para o mercado de trabalho.

O município de Terra Boa demonstra uma preocupação significativa com a segurança alimentar dos alunos da rede de ensino, reconhecendo a importância de uma alimentação saudável e adequada para o desenvolvimento integral das crianças e jovens. Uma evidência clara desse compromisso é o cardápio cuidadosamente elaborado para os alunos, que prioriza a inclusão de alimentos frescos, nutritivos e variados, alinhados às diretrizes de saúde e nutrição. Essa iniciativa visa garantir que



os estudantes recebam refeições de qualidade durante o período escolar, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também incentivando hábitos alimentares saudáveis que contribuirão para a formação de uma população mais consciente e saudável.

Como é perceptível na própria composição dos cardápios das instituições:

LANCHE CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 ESCOLAS MUNICIPAIS

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| <p>Segunda – feira 02/09/24 Pão Francês com margarina + leite achocolatado</p> | <p>Terça – feira 03/09/24 Arroz + feijão + ovos cozidos com cenoura e batatas + fruta</p> | <p>Quarta – feira 04/09/24 Polenta com molho de carne moída + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 05/09/24 Arroz + feijão + carne de panela com legumes + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 06/09/24 Arroz temperado com carne e legumes + salada + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 09/09/24 Pão Caseiro com margarina + Chá</p> | <p>Terça – feira 10/09/24 Arroz + feijão + farofa de ovos com legumes + salada + fruta</p> | <p>Quarta – feira 11/09/24 Canjiquinha com molho de carne moída + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 12/09/24 Arroz + feijão + pernil de porco assado + mandioca cozida + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 13/09/24 Sopa de macarrão com caldo de feijão e legumes + suco natural + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 16/09/24 Mingau de Chocolate</p> | <p>Terça – feira 17/09/24 Arroz + feijão + omelete de ovos com legumes + salada + fruta</p> | <p>Quarta – feira 18/09/24 Macarronada com carne moída + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 19/09/24 Arroz + feijão + sobrecoxa de frango com batatas + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 20/09/24 Arroz temperado com carne moída e legumes + salada + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 23/09/23 Pão francês com margarina + Chá</p> | <p>Terça – feira 24/09/24 Arroz + feijão + ovos cozidos com batata e cenoura + salada + fruta</p> | <p>Quarta – feira 25/09/24 Polenta com molho de frango desfiado + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 26/09/24 Arroz + feijão + quibe assado com carne moída + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 27/09/24 Sopa de legumes e carne + suco natural + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 30/09/24 Pão Caseiro com margarina + Chá</p> | | | | |

| LISTA DE SUBSTITUIÇÃO PARA AS CRIANÇAS ALÉRGICAS | | | | | | | |
|--|-------------------|------------------------|--------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| DOENÇA CELÍACA (INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN) | | INTOLERÂNCIA A LACTOSE | | ALERGIA À SOJA | | ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA | |
| SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO | SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO | SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO | SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO |
| PÃO CASEIRO, PÃO FRANCÊS, PÃO DE TRIGO | PÃO SEM GLUTÉN | LEITE INTEGRAL DE VACA | LEITE ZERO LACTOSE | ÓLEO DE SOJA | ÓLEO DE ALGODÃO, ÓLEO DE CANOLA | LEITE INTEGRAL DE VACA | LEITE DE AVEIA, LEITE DE SOJA |
| FARINHA DE MANDIOCA | FARINHA DE MILHO | - | - | PRODUTOS COM SOJA | PRODUTOS SEM SOJA | - | - |
| MACARRÃO DE SÊMOLA OU QUALQUER OUTRO | MACARRÃO DE ARROZ | - | - | - | - | - | - |
| FARINHA DE TRIGO | FARINHA DE ARROZ | - | - | - | - | - | - |

CARDÁPIO BERÇÁRIO INFANTIL I (6 meses até 1 ano e 6 meses) MÊS DE SETEMBRO de 2024

| 1° SEMANA | | | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|---|--------------------------------|--------------------------------|--|
| Dias da semana | Desjejum (1) 8:00hs | Desjejum (2) 9:00hs | Almoço 10:45hs | Lanche da tarde (1) 13:30hs | Lanche da tarde (2) 14:30hs | Jantar 16:30 hs |
| Segunda – feira | Mamadeira | Fruta | Sopa de arroz, feijão, carne moída, repolho, tomate e vagem. Banana | Mamadeira | Papa de biscoito | Papa de arroz, feijão, carne desfiada, tomate, repolho. |
| Terça – feira | Mamadeira | Fruta | Sopa de macarrão com frango desfiado, batata doce, cenoura e alface. Laranja | Mamadeira | Papa de maçã | Canjiquinha com frango desfiado |
| Quarta – feira | Mamadeira | Fruta | Sopa de macarrão com carne moída, batata, abobrinha e alface. Banana | Mamadeira | Papa de banana | Canja de arroz com feijão, carne moída, beterraba e couve. |
| Quinta – feira | Mamadeira | Fruta | Polenta com molho de carne moída e legumes. Fruta | Mamadeira | Papa de mamão | Papa de arroz, feijão, frango desfiado, tomate, repolho |
| Sexta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de arroz, feijão, frango desfiado, tomate, repolho. Fruta | Mamadeira | Papa de banana | Canja de galinha |

| 2° SEMANA | | | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|--|--------------------------------|--------------------------------|---|
| Dias da semana | Desjejum (1) 8:00hs | Desjejum (2) 9:00hs | Almoço 10:45hs | Lanche da tarde (1) 13:30hs | Lanche da tarde (2) 14:30hs | Jantar 16:30 hs |
| Segunda – feira | Mamadeira | Fruta | Sopa de macarrão com frango desfiado, batata, cenoura e beterraba. Banana | Mamadeira | Papa de biscoito | Papa de arroz com frango desfiado, beterraba, abobrinha e tomate. |
| Terça – feira | Mamadeira | Fruta | Polenta com molho carne moída. Maçã | Mamadeira | Papa de maçã | Papa de arroz, feijão com carne moída e legumes |
| Quarta – feira | Mamadeira | Fruta | Sopa de caldinho de feijão com macarrão e legumes. Laranja | Mamadeira | Papa de banana | Polenta com molho carne moída |
| Quinta – feira | Mamadeira | Fruta | Canja de arroz com frango desfiado, beterraba, abobrinha e tomate. Pêra | Mamadeira | Papa de mamão | Sopa de caldinho de feijão com macarrão e legumes. |
| Sexta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de arroz, feijão com carne moída e legumes Mamão | Mamadeira | Papa de banana | Sopa de macarrão com legumes |

3° SEMANA

| Dias da semana | Desjejum (1) 8:00hs | Desjejum (2) 9:00hs | Almoço 10:45hs | Lanche da tarde (1) 13:30hs | Lanche da tarde (2) 14:30hs | Jantar 16:30 hs |
|------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--|--|--|--|
| Segunda – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de macarrão com frango, batata, abóbora, acelga. Fruta | Mamadeira | Papa de biscoito | Macarrão com legumes e carne moída. |
| Terça – feira | Mamadeira | Fruta | Polenta com carne moída ao molho. Fruta | Mamadeira | Papa de maçã | Canja de galinha com legumes. |
| Quarta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de arroz, feijão, carne em cubos, tomate, batata e chuchu. Fruta | Mamadeira | Papa de banana | Macarronada com molho de frango desfiado. |
| Quinta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de macarrão, frango desfiado, feijão, batata, cenoura, couve. Fruta | Mamadeira | Papa de mamão | Sopa de legumes com peito de frango desfiado |
| Sexta – feira | Mamadeira | Fruta | Canja de arroz, feijão, carne desfiada e legumes. Mamão | Mamadeira | Papa de banana | Papa de macarrão, frango desfiado, feijão, batata, cenoura, couve. |

4° SEMANA

| Dias da semana | Desjejum (1) 8:00hs | Desjejum (2) 9:00hs | Almoço 10:45hs | Lanche da tarde (1) 13:30hs | Lanche da tarde (2) 14:30hs | Jantar 16:30 hs |
|------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--|--|--|--|
| Segunda – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de macarrão com frango, batata, abóbora, acelga. Fruta | Mamadeira | Papa de biscoito | Macarrão com legumes e carne moída. |
| Terça – feira | Mamadeira | Fruta | Polenta com carne moída ao molho. Fruta | Mamadeira | Papa de maçã | Canja de galinha com legumes. |
| Quarta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de arroz, feijão, carne em cubos, tomate, batata e chuchu. Fruta | Mamadeira | Papa de banana | Macarronada com molho de frango desfiado. |
| Quinta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de macarrão, frango desfiado, feijão, batata, cenoura, couve. Fruta | Mamadeira | Papa de mamão | Sopa de legumes com peito de frango desfiado |
| Sexta – feira | Mamadeira | Fruta | Canja de arroz, feijão, carne desfiada e legumes. Mamão | Mamadeira | Papa de banana | Papa de macarrão, frango desfiado, feijão, batata, cenoura, couve. |

| 5° SEMANA | | | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|--|--------------------------------|--------------------------------|--|
| Dias da semana | Desjejum (1) 8:00hs | Desjejum (2) 9:00hs | Almoço 10:45hs | Lanche da tarde (1) 13:30hs | Lanche da tarde (2) 14:30hs | Jantar 16:30 hs |
| Segunda – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de macarrão com frango, batata, abóbora, acelga. Fruta | Mamadeira | Papa de biscoito | Macarrão com legumes e carne moída. |
| Terça – feira | Mamadeira | Fruta | Polenta com carne moída ao molho. Fruta | Mamadeira | Papa de maçã | Canja de galinha com legumes. |
| Quarta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de arroz, feijão, carne em cubos, tomate, batata e chuchu. Fruta | Mamadeira | Papa de banana | Macarronada com molho de frango desfiado. |
| Quinta – feira | Mamadeira | Fruta | Papa de macarrão, frango desfiado, feijão, batata, cenoura, couve. Fruta | Mamadeira | Papa de mamão | Sopa de legumes com peito de frango desfiado |
| Sexta – feira | Mamadeira | Fruta | Canja de arroz, feijão, carne desfiada e legumes. Mamão | Mamadeira | Papa de banana | Papa de macarrão, frango desfiado, feijão, batata, cenoura, couve. |

LANCHE CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 PRÉ-ESCOLA TIA MARIA

| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| <p>Segunda – feira 02/09/24 Pão Francês com margarina + leite achocolatado</p> | <p>Terça – feira 03/09/24 Arroz + feijão + ovos cozidos com cenoura e batatas + fruta</p> | <p>Quarta – feira 04/09/24 Polenta com molho de carne moída + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 05/09/24 Arroz + feijão + carne de panela com legumes + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 06/09/24 Bolo de Cenoura com chá ou suco natural + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 09/09/24 Pão Caseiro com margarina + Chá</p> | <p>Terça – feira 10/09/24 Arroz + feijão + farofa de ovos com legumes + salada + fruta</p> | <p>Quarta – feira 11/09/24 Canjiquinha com molho de carne moída + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 12/09/24 Arroz + feijão + pernil de porco assado + mandioca cozida + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 13/09/24 Sopa de macarrão com caldo de feijão e legumes + suco natural + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 16/09/24 Mingau de Chocolate</p> | <p>Terça – feira 17/09/24 Arroz + feijão + omelete de ovos com legumes + salada + fruta</p> | <p>Quarta – feira 18/09/24 Macarronada com carne moída + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 19/09/24 Arroz + feijão + sobrecoxa de frango com batatas + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 20/09/24 Bolo de Laranja com chá ou suco natural + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 23/09/23 Pão francês com margarina + Chá</p> | <p>Terça – feira 24/09/24 Arroz + feijão + ovos cozidos com batata e cenoura + salada + fruta</p> | <p>Quarta – feira 25/09/24 Polenta com molho de frango desfiado + suco natural + fruta</p> | <p>Quinta – feira 26/09/24 Arroz + feijão + quibe assado com carne moída + salada + suco natural</p> | <p>Sexta – feira 27/09/24 Arroz temperado com carne moída e legumes + salada + fruta</p> |
| <p>Segunda – feira 30/09/24 Pão Caseiro com margarina + Chá</p> | | | | |

LISTA DE SUBSTITUIÇÃO PARA AS CRIANÇAS ALÉRGICAS

| DOENÇA CELÍACA (INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN) | | INTOLERÂNCIA A LACTOSE | | ALERGIA À SOJA | | ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA | |
|--|-------------------|-------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|
| SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO | SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO | SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO | SUBSTITUIR ISSO | POR ISSO |
| PÃO CASEIRO, PÃO FRANCÊS, PÃO DE TRIGO | PÃO SEM GLUTÉN | LEITE INTEGRAL DE VACA | LEITE ZERO LACTOSE | ÓLEO DE SOJA | ÓLEO DE ALGODÃO, ÓLEO DE CANOLA | LEITE INTEGRAL DE VACA | LEITE DE AVEIA, LEITE DE SOJA |
| FARINHA DE MANDIOCA | FARINHA DE MILHO | - | - | PRODUTOS COM SOJA | PRODUTOS SEM SOJA | - | - |
| MACARRÃO DE SÊMOLA OU QUALQUER OUTRO | MACARRÃO DE ARROZ | - | - | - | - | - | - |
| FARINHA DE TRIGO | FARINHA DE ARROZ | - | - | - | - | - | - |

CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

| | Segunda – feira 02/09/24 | Terça – feira 03/09/24 | Quarta – feira 04/09/24 | Quinta – feira 05/09/24 | Sexta – feira 06/09/24 |
|--|---|--|---|---|---|
| Lanche da manhã 8:00hs | Pão francês com margarina. Leite achocolatado | Pão de leite com margarina. Leite achocolatado | Pão Caseiro com margarina. Leite achocolatado | Pão de leite com margarina Leite achocolatado | Pão francês com margarina. Leite achocolatado |
| Almoço 11:00hs | Arroz Feijão Omelete assado com legumes, Salada e Suco natural | Arroz Feijão Carne de panela com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Farofa ovos com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Carne em cubos assada com batata Salada Suco Natural | Arroz Feijão Picadinho de frango com legumes Salada Suco natural |
| Lanche da tarde 14:00hs | Bolacha de Maizena com Chá | Fruta com Farinha Láctea | logurte de frutas com flocos de milho | Bolo de fubá Chá | Fruta com Farinha Láctea |
| Jantar 16:30hs | Canjiquinha com molho de carne moída | Sopa de macarrão com frango desfiado e legumes | Macarronada com molho de frango desfiado | Canjiquinha com molho de carne moída | Sopa de caldinho de feijão com legumes |

CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

| | Segunda – feira 09/09/24 | Terça – feira 10/09/24 | Quarta – feira 11/09/04 | Quinta – feira 12/09/24 | Sexta – feira 13/09/24 |
|------------------------------------|--|---|--|---|--|
| Lanche da manhã 8:00hs | Pão de leite com margarina. Leite achocolatado | Pão francês com margarina. Leite achocolatado | Pão Caseiro com margarina. Leite achocolatado | Pão francês com margarina Leite achocolatado | Pão de leite com margarina Leite achocolatado |
| Almoço 11:00hs | Arroz Feijão Omelete assado com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Carne de panela com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Farofa de ovos com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Carne moída com legumes Salada Suco natural | Arroz temperado Feijão Frango assado com batata Salada Suco natural |
| Lanche da tarde 14:00hs | Bolacha de Maizena com Chá | Fruta com Farinha Láctea | logurte de frutas com flocos de milho | Bolo de Cenoura com chá | Fruta com Farinha Láctea |
| Jantar 16:30hs | Macarronada com carne moída | Arroz temperado | Polenta com molho de carne moída | Canja de galinha | Arroz carreteiro com legumes |

CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

| | Segunda – feira 16/09/24 | Terça – feira 17/09/24 | Quarta – feira 18/09/24 | Quinta – feira 19/09/24 | Sexta – feira 20/09/24 |
|--------------------------------|--|--|--|--|---|
| Lanche da manhã 8:00hs | Pão francês com margarina Leite achocolatado | Pão de leite com margarina. Leite achocolatado | Pão Caseiro com margarina. Leite achocolatado | Pão de leite com margarina Leite achocolatado | Pão francês com margarina. Leite achocolatado |
| Almoço 11:00hs | Arroz Feijão Farofa de ovos com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Frango assado com batata Salada Suco natural | Arroz Feijão Omelete assado com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Carne em cubos assada com batata Salada Suco Natural | Arroz Feijão Carne moída com legumes Salada Suco natural |
| Lanche da tarde 14:00hs | Bolacha de Maizena com Chá | Fruta com Farinha Láctea | logurte de frutas com flocos de milho | Bolo de feijão preto Chá | Fruta com Farinha Láctea |
| Jantar 16:30hs | Sopa de macarrão com legumes | Polenta com molho de carne moída | Sopa de caldinho de feijão com carne moída | Macarronada com molho de frango desfiado | Canjiquinha com molho de carne moída |

CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

| | Segunda – feira 23/09/24 | Terça – feira 24/09/24 | Quarta – feira 25/09/24 | Quinta – feira 26/09/24 | Sexta – feira 27/09/24 |
|--------------------------------|--|--|--|--|---|
| Lanche da manhã 8:00hs | Pão francês com margarina Leite achocolatado | Pão de leite com margarina. Leite achocolatado | Pão Caseiro com margarina. Leite achocolatado | Pão de leite com margarina Leite achocolatado | Pão francês com margarina. Leite achocolatado |
| Almoço 11:00hs | Arroz Feijão Farofa de ovos com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Frango assado com batata Salada Suco natural | Arroz Feijão Omelete assado com legumes Salada Suco natural | Arroz Feijão Peito de frango (cubos) em molho com legumes Salada Suco Natural | Arroz Feijão Carne moída com legumes Salada Suco natural |
| Lanche da tarde 14:00hs | Bolacha de Maizena com Chá | Fruta com Farinha Láctea | logurte de frutas com flocos de milho | Bolo Formigueiro com Chá | Fruta com Farinha Láctea |
| Jantar 16:30hs | Sopa de macarrão com legumes | Polenta com molho de carne moída | Sopa de caldinho de feijão com carne moída | Macarronada com molho de frango desfiado | Canjiquinha com molho de carne moída |

CARDÁPIO – SETEMBRO/2024 CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

| | Segunda – feira 30/09/24 |
|------------------------------------|---|
| Lanche da manhã 8:00hs | Pão francês com margarina. Leite achocolatado |
| Almoço 11:00hs | Arroz Feijão Omelete assado com legumes Salada Suco natural |
| Lanche da tarde 14:00hs | Bolacha de Maizena com Chá |
| Jantar 16:30hs | Canjiquinha com molho de carne moída |



Imagem 7: Tabela matrículas educação

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023

| MODALIDADE DE ENSINO | FEDERAL | ESTADUAL | MUNICIPAL | PARTICULAR | TOTAL |
|--|---------|--------------|--------------|------------|--------------|
| Educação infantil | - | - | 923 | 19 | 942 |
| Creche | - | - | 480 | 3 | 483 |
| Pré-escolar | - | - | 443 | 16 | 459 |
| Ensino fundamental | - | 751 | 1.104 | 89 | 1.944 |
| Ensino médio | - | 503 | - | 24 | 527 |
| Educação profissional | - | 38 | - | - | 38 |
| Educação especial - classes exclusivas | - | - | 7 | 64 | 71 |
| Educação de jovens e adultos (EJA) | - | 106 | 9 | 46 | 161 |
| Ensino fundamental | - | 41 | 9 | 46 | 96 |
| Ensino médio | - | 65 | - | - | 65 |
| TOTAL | - | 1.360 | 2.036 | 178 | 3.574 |

FONTE: MEC/INEP

NOTA: O soma das parcelas pode divergir do total do Estado em razão de que um aluno pode estar matriculado em mais de uma modalidade de ensino, conforme a Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pela fonte (INEP).

Fonte: IPARDES, 2024

Ensino Superior

No ensino superior destacam-se os polos de Ensino a Distância (EaD), como no caso do Centro Universitário Uninter, Centro Universitário Integrado e Centro Universitário Unicesumar.

3.3.2. Assistência Social

No contexto da Política Municipal de Assistência Social, as ações são organizadas por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que implementa medidas de proteção social nas modalidades de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, abrangendo médias e altas complexidades. A Proteção Social Básica é destinada a oferecer serviços, programas, projetos e benefícios que atuam na prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, promovendo o



desenvolvimento das potencialidades individuais e o fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Por outro lado, a Proteção Social Especial tem como foco a promoção de serviços e projetos que visam à reconstrução de vínculos familiares e comunitários, à defesa de direitos e ao fortalecimento das capacidades das famílias e indivíduos, garantindo proteção diante de situações de violação de direitos. Ademais, a vigilância socioassistencial se configura como um instrumento fundamental dessas modalidades de proteção, atuando na identificação e prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social presentes no território.

As unidades socioassistenciais oferecem os seguintes atendimentos:

Proteção Social Básica

Centro de Referência da Assistência Social (CRAS):

O CRAS é um ponto de apoio fundamental para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Oferece serviços voltados para diversas faixas etárias, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), os usuários têm acesso a um conjunto de orientações e serviços, como o Cadastro Único, informação sobre benefícios sociais, esclarecimento de direitos, apoio na resolução de dificuldades de convivência e cuidados parentais, além de cadastro de acesso a programas de transferência de renda, como o Bolsa Família.

Capacidade: atendimento conforme a demanda.

Centro de Convivência da Criança e Adolescente Antônio e Jaime Mantovam:

Este centro promove o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que é uma iniciativa da assistência social voltada para a promoção da convivência familiar e comunitária, visando prevenir vulnerabilidades sociais. Destinado a crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, o SCFV realiza ações preventivas e proativas que complementam o trabalho do PAIF e do Serviço de



Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O foco está no fortalecimento de vínculos, no desenvolvimento de habilidades, na prevenção de riscos e na promoção da cidadania. As atividades incluem oficinas, esportes, artes e eventos culturais, criando um ambiente seguro e acolhedor que favorece a inclusão social e o respeito aos direitos humanos.

Capacidade: 200 crianças e/ou adolescentes.

Centro de Convivência – CECON, Lúcia e Lucílio Gobbi:

Oferece atividades socioeducativas, recreativas, esportivas e de lazer, além de promover a inclusão social por meio de grupos de interação e promoção social, como Alegria de Viver, Grupo das Abelhas e Amor de Crochê, além de bailes e atividades físicas voltadas para a população idosa.

Capacidade: 300 idosos.

Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

Centro de Referência em Especialização de Assistência Social (CREAS):

Desenvolve o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, atendendo crianças, adolescentes, adultos, mulheres, idosos e pessoas com deficiência que vivenciam situações de violência ou violação de direitos. O CREAS também oferece serviços de Medidas Socioeducativas.

Capacidade: conforme a demanda.

Unidade de Acolhimento para Crianças e Adolescentes Pequeno Príncipe:

Tem como objetivo oferecer um espaço seguro e acolhedor para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A modalidade de acolhimento "Casa-Lar", e visa proporcionar um ambiente que possa reproduzir as características de uma casa tradicional, proporcionando um clima de segurança, carinho e familiaridade.

Capacidade: 10 crianças e/ou adolescentes.



Serviço de Acolhimento Familiar em Família Acolhedora:

O objetivo deste serviço é acolher e atender crianças e adolescentes do município de Terra Boa que se encontrem em situação de risco pessoal ou social, devido a abandono, negligência familiar, violência ou opressão, oferecendo proteção integral em um ambiente familiar. O serviço visa proporcionar um acolhimento temporário e afetivo, garantindo o bem-estar e o desenvolvimento desses jovens. Capacidade: Até 15 crianças e/ou adolescente.

Entidades Socioassistenciais Não-Governamentais

Unidade de Acolhimento de Longa Permanência para Idosos:

O principal objetivo do Serviço de Acolhimento para Idosos do Sexo Masculino é proporcionar uma vida digna, segura e ativa para os idosos acolhidos, respeitando seus direitos e promovendo sua qualidade de vida. Ao proporcionar um ambiente acolhedor, este serviço busca reduzir o isolamento social, melhorar a autoestima e oferecer um cuidado especializado para que cada idoso se sinta valorizado e bem cuidado.

Capacidade: 30 idosos.

Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):

Realiza o Serviço de Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade no domicílio, atendendo pessoas com deficiência e suas famílias.

Tem como objetivo oferecer apoio especializado para pessoas com deficiência e suas famílias, com foco em promover a autonomia, qualidade de vida e inclusão social. Buscar o fortalecimento da independência e autonomia da pessoa com deficiência, respeitando suas limitações e oferecendo suporte para que ela participe ativamente da vida familiar e social.

Capacidade: 130 pessoas.



Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Terra Boa (APMI):

Desenvolve o Programa de Fortalecimento da Rede Socioassistencial visa complementar e qualificar os serviços de defesa e garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco social, através da implementação de projetos direcionados à superação das vulnerabilidades e à promoção de segurança alimentar e nutricional. Capacidade: 200 pessoas.

3.3.3. Programas de Transferência de Renda

Entre os programas de transferência de renda, podemos destacar o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o qual é um programa de assistência social previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) que garante um salário mínimo mensal para idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência de qualquer idade, desde que comprovem não possuir meios de se sustentar ou de serem sustentados pela família. Para ter direito ao BPC, a renda familiar per capita deve ser inferior a 1/4 do salário mínimo.

No município de Terra Boa o total de beneficiários é de 304, dos quais 168 são pessoas com deficiência e 136 são idosos. Desses beneficiários, 294 (96%) estão inscritos no Cadastro Único, como é possível de se constatar com o gráfico a seguir:

Imagem 10: Gráfico BPC 2024

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



| | Beneficiários | Repassado em Agosto/2024 | Repassado em 2024* | Repassado em 2023 |
|-------------------------|---------------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| Pessoas com Deficiência | 168 | R\$ 237.225,55 | R\$ 1.807.414,66 | R\$ 2.221.059,58 |
| Idosos | 136 | R\$ 192.032,37 | R\$ 1.464.247,00 | R\$ 1.883.404,06 |
| Total | 304 | R\$ 429.257,92 | R\$ 3.271.661,66 | R\$ 4.104.463,64 |

Fonte: SAGICAD, 2024



Destaca-se também o Programa Bolsa Família do Governo Federal sendo um dos principais programas federais no combate à desigualdade socioeconômica de famílias em situação de vulnerabilidade. Segundo dados do SAGICA De outubro de 2024, 499 famílias no município foram beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Imagem 11: Bolsa Família

BOLSA FAMÍLIA ⓘ



PESSOAS
OUTUBRO/2024
790

FAMÍLIAS
OUTUBRO/2024
499

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL *
OUTUBRO/2024
R\$ 582,03

VALOR MENSAL
REPASSADO *
OUTUBRO/2024
R\$ 290.433



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO
BOLSA FAMÍLIA
OUTUBRO/2024
2.598

BRC RENDA DE
CIDADANIA
1.408

BCO COMPLEMENTARES
445

BPI PRIMEIRA
INFÂNCIA - PBF
307

BET EXTRAORDINÁRIOS
DE TRANSIÇÃO
4

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS
FAMILIARES
434

BVG GESTANTES
51

BVN NUTRIZ
10

BV CRIANÇAS
312

BVA ADOLESCENTE
61

Fonte: SAGICAD, 2024

A nível Estadual, destacamos, o programa de transferência de renda, Cartão Comida Boa, o qual é um benefício de transferência de renda, instituído pela Lei Nº 20.747, de 18 de outubro de 2021 voltado para pessoas de baixa renda. O benefício tem por finalidade contribuir com a segurança socioassistencial de sobrevivência e renda das famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de benefício de caráter continuado.



3.3.4. SEGURANÇA ALIMENTAR

Benefícios eventuais no âmbito do SUAS:

Os benefícios eventuais constituem medidas temporárias de proteção social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destinadas a prevenir e enfrentar circunstâncias que possam fragilizar o indivíduo e sua família, mitigando o agravamento da situação de vulnerabilidade. Essas situações podem incluir eventos como nascimentos, óbitos, vulnerabilidades temporárias e catástrofes naturais.

No âmbito municipal, os benefícios eventuais relacionados à segurança alimentar são disponibilizados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na forma de cestas básicas. Essas cestas são entregues com o propósito de atenuar as dificuldades enfrentadas por famílias em vulnerabilidade, decorrentes da falta de condições socioeconômicas adequadas que podem comprometer a subsistência, a integridade da unidade familiar e a sobrevivência de seus membros.

No ano de 2023, foram concedidas um total de 2.495 cestas básicas às famílias atendidas, evidenciando o comprometimento do CRAS em agir de forma proativa diante das necessidades alimentares emergenciais, garantindo assim um suporte fundamental para a segurança alimentar e a dignidade das famílias em situação de risco.

a) Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (FEDERAL):

Realiza a compra direta de alimentos de agricultores familiares, sem necessidade de licitação e os destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como à rede socioassistencial, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e à rede pública e filantrópica de ensino. O PAA tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, gerando emprego, renda e desenvolvendo a economia local, e de promover o acesso aos alimentos, contribuindo para reduzir a insegurança alimentar e nutricional. O município de Terra Boa, conta com a execução do Programa de Aquisição de Alimentos - Compra Direta Local da Agricultura Familiar desde 2005 e o ano corrente de 2024, no qual o município foi contemplado com o valor de R\$ 105.595,41, beneficiando diretamente 8 agricultores



e 7 unidades e instituições socioassistenciais, sendo possível de se notar um acréscimo significativo de pessoas beneficiadas e agricultores familiares envolvidos.

b) Compra Direta – Paraná:

O município é contemplado pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) por parte da esfera estadual, desde 2020 atendendo mensalmente cerca de 80 famílias com insegurança alimentar. O Programa Compra Direta realiza a compra direta de alimentos de agricultores familiares, sem necessidade de licitação e os destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como à rede socioassistencial, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e à rede pública e filantrópica de ensino. O PAA tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, gerando emprego, renda e desenvolvendo a economia local, e de promover o acesso aos alimentos, contribuindo para reduzir a insegurança alimentar e nutricional.

c) Programa Municipal de Alimentação Escolar – PNAE:

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes municipal, distrital, estadual e federal e nas entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, nas escolas confessionais mantidas por entidade sem fins lucrativos e nas escolas comunitárias conveniadas com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com o objetivo de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é considerado como um dos programas mais abrangentes e eficientes na promoção de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA) do mundo, por meio da oferta de refeições saudáveis e equilibradas nas



escolas públicas brasileiras de Educação Básica.

Tal programa tem como objetivo favorecer o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, bem como a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes. Sendo assim, esses objetivos são concretizados a partir de ações de Educação Alimentar e Nutricionais (EAN) e da oferta de refeições equilibradas, são capazes de atender as necessidades nutricionais dos alunos, durante o seu período letivo.

Atender a todas as recomendações que regem o PNAE pode ser uma tarefa desafiadora, mas capaz de gerar inúmeros frutos positivos para a saúde física do indivíduo e para o meio ambiente. Considerando esses pontos, para que seja possível implementar com assertividade o que é proposto, principalmente na nova Resolução de 2020, é de suma importância que se tenha um adequado planejamento de cardápios.

A elaboração dos cardápios da Alimentação Escolar, pelo profissional Nutricionista Responsável Técnico (RT) do PNAE, deve sempre prezar pelo uso de alimentos in natura ou minimamente processados como a base das refeições, além de respeitar as necessidades nutricionais específicas, bem como os hábitos e a cultura alimentar da região. Somando-se a isso, deve pautar-se no cuidado com a sustentabilidade, sazonalidade e na diversificação agrícola da região, dentre vários outros critérios.

A partir da elaboração de um cardápio preciso e adequado, é possível ter a devida organização para que os processos de compras sejam realizados com diligência, bem como os serviços de preparo e oferta dessas refeições. Além do cuidado minucioso para uma elaboração adequada de cardápios, é imprescindível que a quantidade de alimentos a ser solicitada, preparada e subsequentemente ofertada aos estudantes seja adequada, com vistas a prevenir desperdícios ou mesmo a insuficiência de alimentos.

No ano de 2024 o município vem atendendo um total de 2091 crianças matriculadas no ensino regular.



- 1182 frequentam no Ensino Fundamental
- 410 frequentam Educação Infantil – Pré
- 499 frequentam Educação Infantil – CMEIs

O número de refeições servidas depende do lugar que a criança está matriculada.

- Ensino Fundamental – Escolas: parcial 1 refeição, lanche da manhã ou lanche da tarde
- Educação Infantil – Pré: parcial 1 refeição, lanche da manhã ou lanche da tarde
- Educação Infantil – CMEI: integral 4 refeições, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar

Por dia são servidas um total de 3588 refeições nas instituições de ensino.

d) Programa Leite das Crianças:

O Programa do leite das crianças foi criado e implementado para atender as famílias carentes que ganham até meio salário-mínimo per capita, cerca de R\$ 928,00, com crianças de 6 meses até 3 anos de idade. Atualmente, o município atende 176 crianças que recebem 1 litro leite por dia.

e) Programa Municipal de Segurança Alimentar:

O Projeto Vida-Verde implementado no município em 2022, visa a instalação de hortas comunitárias para promover a participação coletiva da população, fortalecer os vínculos sociais e melhorar a alimentação de famílias em situação de vulnerabilidade. O projeto envolve o cultivo de alimentos frescos e nutritivos sem o uso de agrotóxicos, promovendo práticas sustentáveis e conscientizando sobre os impactos ambientais. Atualmente, o projeto conta com duas hortas: uma no bairro Terra Boa, na Escola Municipal Monteiro Lobato, e outra no Centro de Convivência da Criança e do Adolescente, onde a horta pedagógica ensina crianças e adolescentes sobre hábitos alimentares saudáveis. A iniciativa busca melhorar a qualidade alimentar, promover a autossuficiência alimentar e fortalecer a comunidade local por meio da colaboração e educação sobre cultivo sustentável e nutrição saudável.



Horta comunitária Cantinho Verde (2023)

FEIRA DO PRODUTOR:

As feiras livres desempenham um papel fundamental ao aproximar o produtor do consumidor, oferecendo produtos frescos, diversificados e com procedência conhecida. Para os consumidores, as feiras representam uma alternativa de acesso a gêneros alimentícios saudáveis, enquanto para os produtores, proporcionam autonomia alimentar e uma importante fonte de renda permanente.

A Feira da Lua, organizada em 2012 após reuniões com a Emater, produtores rurais, e diversas secretarias municipais, surgiu para dar um espaço específico à comercialização de produtos da agricultura familiar, anteriormente realizada de forma informal. Com a feira funcionando nas terças e quintas-feiras, ela passou a contar com um espaço coberto e amplo, reunindo produtos de cerca de 15 famílias.



3.4. CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

O clima de Terra Boa é subtropical, com temperaturas médias abaixo de 18°C no mês mais frio e superiores a 22°C no mês mais quente. Os verões são quentes, com chuvas concentradas na estação, mas sem uma estação seca definida, o que favorece a produção agrícola. Geadas são raras, o que contribui para a estabilidade do clima na região.

A região está localizada no Planalto do Trapp, com relevo suavemente ondulado e solos derivados de derrames basálticos. Predominam os latossolos vermelho-escuros, ácidos e de baixa fertilidade, podzólicos vermelho-amarelos, com fertilidade moderada, e latossolos roxos, com baixa fertilidade natural. Aproximadamente 25% da área é composta por solos derivados do arenito Caiuá, que, devido à erosão, apresentam fertilidade variável. O manejo adequado desses solos é fundamental para otimizar a produtividade agrícola.

Em termos econômicos, Terra Boa apresentou, em 2022, um salário médio mensal de 1,8 salários mínimos, com uma taxa de ocupação de 30,86% da população. Comparado a outros municípios do estado, o município ocupa a 83ª posição entre 399, de acordo com dados da Prefeitura Municipal.

A estrutura agrária do município é composta por minifúndios, com propriedades que utilizam tecnologias avançadas, como mecanização e adubação. A agricultura é diversificada, destacando-se a produção de soja, milho, cana-de-açúcar, café, mandioca, feijão, arroz e trigo. A horticultura também desempenha papel importante, com a Feira do Produtor funcionando três dias por semana, apoiada por pequenos agricultores. Além disso, o município conta com uma Agrovila e duas Vilas Rurais: Vila Rural Nova Jerusalém e Vila Rural Recanto Verde.

A pecuária é diversificada, com rebanhos de bovinos para corte e leite, além de ovinos e caprinos.



A avicultura tem se destacado como um grande potencial econômico, com a criação integrada aos abatedouros, sendo o principal o grupo GTFoods, que possui uma unidade de abate no município com uma planta industrial de abate de aves que abate 600 mil aves por dia. A agroindústria também desempenha papel importante na economia local, com empresas como Amafil, que produzem derivados de mandioca, e a Laticínios Vidativa, que trabalha com derivados de leite. As torrefações de café também são significativas, agregando valor ao produto local.

Esses fatores contribuem para o crescimento e fortalecimento da economia de Terra Boa, com destaque para a agricultura familiar e a diversificação das atividades produtiva.

ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E ÁREA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2017

| ATIVIDADES ECONÔMICAS | ESTABELECIMENTOS | ÁREA (ha) |
|---|------------------|-----------|
| Lavoura temporária | 192 | 22.706 |
| Horticultura e floricultura | 12 | 41 |
| Lavoura permanente | 48 | 280 |
| Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal | 2 | x |
| Pecuária e criação de outros animais | 189 | 2.774 |
| Produção florestal de florestas plantadas | 6 | 120 |
| Produção florestal de florestas nativas | - | - |
| Pesca | - | - |
| Aquicultura | 2 | x |
| TOTAL | 451 | 25.958 |



ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR - 2017

| CONDIÇÃO DO PRODUTOR | ESTABELECIMENTOS | ÁREA (ha) |
|------------------------------------|------------------|---------------|
| Proprietário | 422 | 24.997 |
| Assentado sem titulação definitiva | - | - |
| Arrendatário | 20 | 925 |
| Parceiro | 6 | 19 |
| Comodatário | 2 | x |
| Ocupante | 1 | x |
| Produtor sem área | - | - |
| TOTAL | 451 | 25.958 |

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das unidades territoriais com menos de três informantes, estão desidentificados com o caracter 'x'.

EFETIVO DE PECUÁRIA E AVES - 2023

| EFETIVOS | NÚMERO | EFETIVOS | NÚMERO |
|---------------------------|-----------|------------------------------|--------|
| Rebanho de bovinos | 6.892 | Rebanho de ovinos | 899 |
| Rebanho de equinos | 182 | Rebanho de bubalinos | - |
| Galináceos - Total | 6.200.000 | Rebanho de caprinos | 39 |
| Galinhas (1) | 2.750 | Codornas | 350 |
| Rebanho de suínos - Total | 845 | Rebanho de ovinos tosquiados | ... |
| Matrizes de suínos (1) | 140 | Rebanho de vacas ordenhadas | 875 |

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM)

NOTA: O efetivo tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão. Os efetivos dos rebanhos de asininos, muars e coelhos deixam de ser pesquisados, em razão da pouca importância econômica e a série histórica, encerra-se com dados de 2012.

Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

(1) A partir de 2013 passa-se a pesquisar as galinhas fêmeas em produção de ovos, independente do destino da produção (consumo, industrialização ou incubação) e as matrizes de suínos.

a) Agricultura Familiar e Produtores Rurais

O município conta com um número significativo de agricultores familiares e produtores rurais. Em 2024, 10 agricultores familiares estão sendo beneficiados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses produtores fornecem uma variedade de produtos frescos e locais, como verduras, legumes, frutas, ovos, polpas de frutas e produtos de panificação, contribuindo diretamente para a alimentação escolar e promovendo uma alimentação saudável e nutritiva para os estudantes. Além disso, esses produtores comercializam seus produtos na Feira da Lua, no comércio



local e em vendas porta a porta, o que fortalece a economia local, valoriza a produção sustentável e garante o acesso a alimentos de alta qualidade para a comunidade escolar e local.

3.4.1. Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é uma iniciativa do governo federal brasileiro que oferece condições de financiamento para trabalhadores rurais adquirirem terras e desenvolverem suas atividades produtivas. O objetivo principal do programa é promover o acesso à terra para agricultores familiares que não possuem ou têm pouca terra, incentivando a produção agrícola sustentável e a geração de renda no campo. No estado do Paraná, o programa é coordenado pela **Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAEB)**. Em **Terra Boa**, o programa beneficia atualmente uma única família, que conta com **uma criança**, oferecendo apoio para o fortalecimento da produção rural e o desenvolvimento sustentável na comunidade.

3.4.2. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF

O Programa beneficia mais de 130 famílias e cerca de 250 crianças no município, por meio de projetos de investimento e custeio. Esses projetos têm como principal objetivo modernizar e expandir a produção agropecuária, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo o desenvolvimento sustentável. Através dessa iniciativa, o PRONAF contribui significativamente para o aumento da produtividade, a melhoria das condições de vida das famílias rurais e o fortalecimento da economia local, gerando mais oportunidades e qualidade de vida para a comunidade.

3.4.3. Assistência Técnica e Extensão Rural

O IDR-Paraná desempenha um papel fundamental no município, sendo responsável pela maior parte da assistência técnica prestada aos agricultores familiares. A instituição organiza a comercialização dos produtos, garantindo o acesso dos produtores aos mercados locais e regionais. Além disso, o IDR-Paraná elabora e



executa planos de desenvolvimento rural local, promovendo o fortalecimento da agricultura familiar, a melhoria das práticas produtivas e o incentivo à sustentabilidade no campo. Seu trabalho é essencial para o crescimento da economia local e para o bem-estar das famílias que dependem da agricultura como principal fonte de renda

3.4.4. Cooperativismo e Associativismo

O município conta com três associações de produtores rurais, com foco principalmente na representação de classe e na prestação de serviços aos agricultores. Embora desempenhem um papel importante na organização e apoio aos produtores, essas associações não estão envolvidas diretamente na comercialização dos produtos. Além disso, o município também conta com entrepostos de grandes cooperativas, voltados principalmente para a produção de grãos, que atuam na compra, armazenamento e distribuição desses produtos, fortalecendo a cadeia produtiva agrícola local.

3.5. Educação Alimentar e Nutricional

3.5.1. Ações de educação alimentar executadas no município

O município oferece uma série de capacitações e cursos voltados ao aproveitamento de alimentos e à Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Entre as ações, destacam-se cursos sobre reaproveitamento de alimentos, panificação, e derivados de milho e mandioca, realizados em parceria com cooperativas locais como Cocamar e CEVALE. Além disso, o município incentiva o cultivo de alimentos orgânicos por meio de hortas comunitárias e hortas no quintal, promovendo a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis. O Centro de Convivência de Crianças e Adolescentes também participa ativamente, desenvolvendo o Projeto Cooperativa Mirim em parceria com o SICOB, cujo foco é o cultivo de hortaliças e legumes. Os alimentos produzidos são consumidos pelos próprios alunos atendidos no Centro, integrando aprendizado e alimentação saudável.



Essas iniciativas têm como objetivo central a promoção da educação alimentar, capacitando a comunidade a fazer escolhas mais saudáveis e prevenindo doenças como obesidade e diabetes. Elas buscam integrar o conhecimento nutricional a práticas culturais e ambientais, promovendo uma alimentação equilibrada, sustentável e cooperativa. Além disso, essas ações contribuem para o fortalecimento da economia local, estimulando a produção e o consumo de produtos locais, e promovendo o bem-estar coletivo.





3.6 Diretriz 5: Saúde

3.7.1. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), integrada aos serviços de saúde da Atenção Básica, tem como objetivo monitorar e avaliar o estado nutricional da população, por meio de avaliações antropométricas (medidas corporais) e do consumo alimentar. Essas avaliações são realizadas conforme as diretrizes estabelecidas no Sisvan Web, uma plataforma que visa consolidar dados sobre as condições nutricionais da comunidade.

O Sisvan Web permite o registro e acompanhamento de informações relacionadas à saúde alimentar, desde a coleta de dados antropométricos (como peso, altura e índice de massa corporal) até indicadores do consumo alimentar, e a geração de relatórios que ajudam na análise da situação nutricional da população. As informações registradas são automaticamente enviadas para o sistema por meio do preenchimento das fichas de agentes comunitários de saúde e durante as avaliações de triagem realizadas nas consultas de saúde.

Esse processo contribui significativamente para o monitoramento contínuo da saúde nutricional da comunidade, oferecendo dados importantes para o planejamento de ações de saúde pública mais eficazes e direcionadas às necessidades da população.

3.7.2. Programa Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo reorganizar a atenção básica no Brasil, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Reconhecida pelo Ministério da Saúde e por gestores estaduais e municipais, essa estratégia busca expandir, qualificar e consolidar os serviços de saúde, proporcionando uma reorientação no processo de trabalho. A ESF potencializa os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, ampliando a resolutividade e o impacto na saúde das pessoas e coletividades, além de promover uma importante relação custo-efetividade.

Um dos pilares da ESF é a formação de equipes multiprofissionais (eSF), que devem ser compostas, no mínimo, por um médico generalista ou especializado em Saúde da Família, um enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, um auxiliar ou técnico de enfermagem, e agentes comunitários de saúde. A composição pode ser ampliada com a presença de profissionais de Saúde Bucal, como cirurgiões-dentistas e auxiliares ou técnicos



em Saúde Bucal. Cada equipe de Saúde da Família é responsável por até 4.000 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000 pessoas, com a quantidade de pessoas por equipe ajustada de acordo com o grau de vulnerabilidade das famílias.

No município de Terra Boa, há 8 Estratégias de Saúde da Família (ESF) e 8 Estratégias de Saúde Bucal, com 39 agentes comunitários de saúde e 11 agentes de endemias atuando no território, o município está em processo de implantação da nona equipe Estratégias de Saúde da Família (ESF) . Além disso, duas das equipes de saúde contam com o apoio de profissionais de Nutrição. As ações de cuidado incluem orientações individuais e coletivas, pesagem, acompanhamento do estado nutricional, visitas domiciliares, protocolos de suplementação alimentar para casos específicos, e atividades coletivas, como palestras e reuniões. Essas iniciativas têm como foco a promoção da saúde e a melhoria contínua do bem-estar da população, com uma abordagem integrada e personalizada conforme as necessidades de cada família e indivíduo atendido.

3.7.3 PSE – Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), implementado em Terra Boa, visa promover a saúde e o bem-estar dos estudantes da rede pública de ensino, integrando ações de saúde com atividades pedagógicas. Uma das ações essenciais do programa é o acompanhamento do estado nutricional dos alunos, com foco na prevenção de doenças relacionadas à alimentação e ao estilo de vida.

Quando identificado qualquer alteração no ganho de peso ou sobrepeso durante as avaliações regulares nas escolas, o aluno é imediatamente encaminhado para acompanhamento especializado. Isso inclui uma avaliação nutricional detalhada, conduzida por profissionais da saúde, como nutricionistas, para identificar as possíveis causas da alteração no peso e traçar um plano de intervenção. O objetivo é promover uma alimentação equilibrada, melhorar os hábitos alimentares e prevenir o desenvolvimento de condições como a obesidade, diabetes e outras doenças crônicas não transmissíveis.

3.7.4. Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações destinadas a eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo em problemas sanitários relacionados ao meio ambiente, à produção e circulação de bens, e à prestação de serviços de interesse à



saúde, conforme estabelecido pela Lei 8.080/1990. Essas ações incluem a estruturação dos serviços, como instalações, equipamentos, capacitação de equipe e sistema de denúncias, além do controle sanitário, que envolve inspeções, monitoramento de qualidade, investigação de surtos e controle de doenças. As autoridades sanitárias realizam a fiscalização, monitoram produtos e verificam as condições para o licenciamento e funcionamento de estabelecimentos de saúde, aplicando sanções quando necessário.

Entre as ações específicas da Vigilância Sanitária estão o cadastramento, que consiste na coleta e organização de dados sobre todos os estabelecimentos de saúde e locais de interesse, com integração a outros setores municipais; a inspeção sanitária, que avalia estabelecimentos e produtos para verificar a conformidade com a legislação sanitária, aplicando medidas de orientação ou punição e concedendo licença sanitária; a investigação sanitária de eventos, que abrange a avaliação de surtos de doenças, intoxicações, acidentes de trabalho e infecções hospitalares; e o monitoramento de produtos e riscos, que envolve o acompanhamento da qualidade de produtos como água e alimentos, além de outras situações de risco. O serviço de denúncias oferece atendimento presencial e por telefone para receber denúncias de forma anônima. Além disso, a Vigilância Sanitária recebe amostras de animais peçonhentos, cadastrando e enviando esses animais ao Laboratório Central do Paraná (LACEM) para análise, com os resultados disponibilizados para informar os riscos aos munícipes.

3.8. Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente

3.8.1 Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto em Terra Boa/PR

Em Terra Boa, o sistema de abastecimento de água é gerido pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). A cobertura da rede de abastecimento de água na área urbana é geralmente superior a 90%, garantindo que a maior parte da população tenha acesso à água potável. O tratamento da água é realizado, assegurando assim a qualidade necessária para o consumo humano.



Quanto ao sistema de esgoto, a Sanepar também opera na coleta e tratamento de esgoto na área urbana, embora a cobertura seja menor em comparação ao abastecimento de água. As estatísticas indicam que a expansão dos serviços de esgoto é uma prioridade para o município, com projetos em andamento para aumentar a cobertura na área urbana e nas comunidades rurais.

3.8.2 Saneamento Básico nas Comunidades Rurais

Nas comunidades rurais de Terra Boa, o acesso ao saneamento básico pode ser mais desafiador. Muitas residências dependem de alternativas, como poços artesianos e cisternas, para o abastecimento de água. O acesso à água de qualidade é uma questão a ser trabalhada, uma vez que podem ocorrer problemas de contaminação, especialmente em áreas onde o uso de agroquímicos é intenso. Em relação ao esgoto, a situação é crítica em diversas comunidades rurais, onde a ausência de sistemas de coleta e tratamento resulta em práticas inadequadas de disposição de resíduos, como fossa séptica simples, que não garantem a proteção adequada do meio ambiente e da saúde pública.

3.8.3 Ações de Saneamento na Área Rural

O município de Terra Boa tem implementado algumas ações voltadas para o saneamento na área rural, focando principalmente na proteção de nascentes e na construção de fossas biodigestoras. Estas fossas são uma alternativa sustentável que, além de promover o tratamento de dejetos, têm o benefício de produzir biogás, que pode ser utilizado como fonte de energia.

Além disso, iniciativas de conscientização são realizadas para promover a educação ambiental nas comunidades, visando sensibilizar a população sobre a importância do uso consciente da água e das boas práticas de saneamento.

Essas ações são planejadas e executadas em conjunto com órgãos ambientais e instituições de assistência social, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida nas áreas rurais do município.



3.9. Monitoramento da realização do DHAA.

O município de Terra Boa conta com duas nutricionistas, uma lotada na Secretaria de Saúde e outra na Secretaria de Educação, desempenhando papéis fundamentais na promoção de hábitos alimentares saudáveis e no acompanhamento nutricional das famílias atendidas pelos serviços municipais. A nutricionista da saúde realiza atividades de prevenção e intervenção nutricional, principalmente no acompanhamento de crianças, gestantes e idosos, além de fornecer orientação sobre alimentação saudável nas unidades de saúde. Já a nutricionista da educação trabalha diretamente com escolas e centros de convivência, promovendo a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e contribuindo para a elaboração de cardápios saudáveis e adequados às necessidades dos alunos.

O acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família no município é feito por meio de um trabalho integrado entre a Assistência Social, Saúde e Educação. O acompanhamento visa garantir que as famílias atendidas cumpram as exigências do programa, como a frequência escolar das crianças, a realização de exames de saúde e a atualização do cadastro único. A equipe de assistência social monitora o cumprimento dessas condicionalidades, enquanto as secretarias de saúde e educação fornecem os dados necessários para garantir que as famílias atendidas estejam usufruindo adequadamente dos benefícios e serviços do Bolsa Família.

O monitoramento do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) no município é realizado de forma contínua pelas nutricionistas, que coletam e analisam dados sobre o estado nutricional da população, especialmente das crianças, gestantes e idosos. As informações são obtidas por meio de consultas nas unidades de saúde e nas escolas, onde é feito o acompanhamento do peso, altura e condições nutricionais dos indivíduos. Esses dados são registrados no SISVAN e ajudam a identificar possíveis riscos nutricionais, como desnutrição ou sobrepeso, permitindo que as ações de saúde pública sejam direcionadas de forma mais eficaz para as áreas mais vulneráveis. O monitoramento também possibilita a adoção de estratégias de intervenção nutricional e educação alimentar, conforme as necessidades identificadas.



4. DESAFIOS: Ações de Segurança Alimentar e Nutricional Desenvolvidas no Âmbito do Município De Terra Boa.

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Boa possui as seguintes diretrizes

Diretriz 1: Acesso

Promover o acesso universal a alimentos adequados e saudáveis, priorizando famílias e indivíduos que enfrentam insegurança alimentar e nutricional.

Diretriz 2: Produção e Abastecimento

Estimular a estruturação e o abastecimento de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, com base agroecológica, abrangendo toda a cadeia de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

Diretriz 3: Educação Alimentar e Nutricional

Implementar processos contínuos de educação alimentar e nutricional, juntamente com pesquisas e capacitação nas áreas de segurança alimentar, nutricional e no direito humano à alimentação adequada.

Diretriz 4: Ações de Saneamento voltadas para Povos e Comunidades Tradicionais

Esta diretriz não se aplica.

Diretriz 5: Saúde

Fortalecer as ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, articulando essas ações com as demais iniciativas voltadas para a segurança alimentar e nutricional.

Diretriz 6: Acesso Universal à Água de Qualidade e em Quantidade Suficiente

Promover o acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente,



com prioridade para famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar, pesca e aquicultura.

Diretriz 7: Promoção da Soberania Alimentar em Âmbito Internacional

Esta diretriz não se aplica.

Diretriz 8: Monitoramento da Realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)

Estabelecer um sistema de monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), assegurando que as políticas e práticas alimentares estejam alinhadas a esse direito fundamental.

5. METAS

As metas que deverão ser alcançadas no âmbito municipal estipulado no período 2024 – 2027 são fruto das propostas elencadas na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em 18/07/2024. As metas, ações, responsáveis, fonte de recursos e resultados estão descritos nos quadros a seguir.

Propostas IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL:

| Prioridade | Eixo 1: ALIMENTAÇÃO COMO PRINCÍPIO DE EXISTIR | Âmbito |
|------------|--|---------------|
| 01 | Instituir Cooperativa de agricultores para que os pequenos produtores possam acessar Programas como Compra Direta Estadual e fortalecimento da política de segurança alimentar do município. | (X) Municipal |
| 02 | Fomentar e desenvolver oficinas e cursos de reaproveitamentos de alimentos e produção da compostagem. | (X) Municipal |
| 03 | Implementar e Fortalecer o Projeto Vida Verde, visando que mais famílias tenha acesso as hortas comunitárias e as demais propostas do projeto. | (X) Municipal |
| 04 | Implementar o benefício cesta verde para as pessoas vulneráveis em situação de insegurança alimentar | (X) Municipal |



| | | |
|----|---|--|
| 05 | Ampliar o número de famílias atendidas com o Programa Cartão Comida Boa, bem como aumentar o valor. | (X) Federal |
| | Ampliar o cofinanciamento do Programa Compra Direta-Federal e Estadual. | (X) Estadual |
| | Implementar o Programa Leite das Crianças para as pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. | (X) Municipal (X) Estadual (X) Federal |
| | Assegurar incentivo financeiro para instalação de cisternas e poço artesiano | (X) Estadual |

| Prioridade | Eixo 2: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA | Âmbito |
|------------|--|--|
| 01 | Instituir cooperativas de agricultura para fortalecimento da política de segurança alimentar do município. | (X) Municipal |
| 02 | Ampliar a abrangência das hortas comunitárias em bairros vulneráveis, como no caso do bairro Nova Aliança | (X) Municipal |
| 03 | Incentivar os pequenos produtores e moradores de Vilas Rurais para ingressar nos Programas Compra Direta e Merenda Escolar | (X) Municipal |
| 04 | Promover oficinas de capacitação com nutricionista para as famílias com idosos, gestantes e pessoas com restrições alimentares, fomentando alimentação saudável. | (X) Municipal (X) Estadual (X) Federal |
| 05 | Promover capacitação trimestral ou conforme necessidade através de oficinas com IDR- Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná | (X) Municipal (X) Estadual (X) Federal |
| 06 | Ampliar incentivos financeiros para agricultura familiar no intuito de manter as famílias nas vilas rurais e pequenas propriedades selecionadas. | (X) Estado (X) Federal |
| 07 | Garantir cofinanciamento para instalação das hortas comunitárias, visando para proporcionar cultivo protegido: alface, agrião, rúcula, tomate, etc... | (X) Estado (X) Federal |



| | | |
|--|--|--|
| | possibilitando que a família tenha uma produção contínua e variada | |
|--|--|--|

| Prioridade | Eixo 3: A GEOGRAFIA DA FOME E O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS | Âmbito |
|------------|---|--|
| 01 | Assegurar capacitação aos técnicos e famílias da agricultura familiar para que tragam propostas inovadoras | (X) Municipal (X) Estadual |
| 02 | Assegurar capacitação oficinas de incentivo ao cultivo orgânico para os agricultores da agricultura familiar, bem como desenvolver cursos de boas práticas na manipulação de alimentos. | (X) Municipal (X) Estadual |
| 03 | Promover e mobilizar companhias para incentivar a população uma alimentação saudável e nutricional. | (X) Municipal (X) Estado (X) União |
| 04 | Incentivar associação de agricultores para o cultivo coletivo direcionado de um tipo ou mais de produtos visando fortalecer a comercialização e ampliação da oferta. | (X) Municipal (X) Estadual |
| 05 | Proporcionar as oficinas cultivo de hortaliças, legumes e frutas para crianças e adolescentes visando aprenderem e incentivar a produção em suas casas. | (X) Municipal |
| 06 | Incentivar as crianças e adolescentes a cooperar as famílias a levar o projeto de hortas sustentáveis. | (X) Municipal |
| 07 | Fomentar projetos de paisagismo rural e urbano como cultivo de flores para crianças e idosos, utilizando a compostagem. | (X) Municipal |

6. SISTEMA DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO

O monitoramento das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional se dará anualmente nas reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional COMSEA, monitorado através do plano aprovado.

Parecer do Aprovação do COMSEA: **FAVORÁVEL**
Resolução Nº 003/2024



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Censo 2022. **População censitária do município de Terra Boa, Paraná.** Disponível no documento: Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Boa - PR: II PLAMSAN 2024 – 2027. Terra Boa, 2024.

SAGICAD. **Dados sobre beneficiários de programas sociais no município de Terra Boa, Paraná, 2024.** Disponível no documento: Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Boa - PR: II PLAMSAN 2024 – 2027. Terra Boa, 2024.

IPARDES. **Indicadores sociais e econômicos do município de Terra Boa, Paraná, 2024.** Disponível no documento: Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Boa - PR: II PLAMSAN 2024 – 2027. Terra Boa, 2024.

TERRA BOA. **Lei Municipal nº 1.167/2012.** Institui os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no município de Terra Boa. Terra Boa, 15 nov. 2012.

TERRA BOA. **Decreto nº 1.494/2012.** Estabelece competências e funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Terra Boa, 29 dez. 2012.